

ANÁLISE COMPARATIVA: COMPOSIÇÃO DO LEITE MATERNO VERSUS COMPOSIÇÃO DO LEITE DE FÓRMULA

Ana Lúvia Freire Lima

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2022010257@unicatolicaquixada.edu.br

Christian Rodrigues da Silva

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2022010451@unicatolicaquixada.edu.br

Marêssa Barbosa Martins

Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: maressamartins@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O aleitamento é o primeiro contato que o bebê tem com o alimento, sendo este extremamente importante para o seu crescimento e desenvolvimento de forma adequada. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), crianças com até seis meses de vida devem ser alimentadas exclusivamente com leite materno, sem outros líquidos ou sólidos presentes em sua dieta. Além de apresentar vantagens nutricionais e imunológicas, o aleitamento materno também possui benefícios econômicos, já que o corpo da mulher produz o próprio leite. Por outro lado, o leite de fórmula além de ter um alto custo, tem como base as proteínas do leite de vaca, contendo aditivos em sua composição, que mesmo assim, não o deixa completo em relação aos fatores nutricionais, além de ocasionar uma difícil absorção pelo organismo do bebê (Medela, 2023). Diante disso, este estudo é relevante, pois a alimentação nos primeiros meses de vida é fundamental para o desenvolvimento saudável de um bebê. Compreender as diferenças entre o leite materno e o leite de fórmula infantil pode ajudar pais e profissionais de saúde a tomar decisões informadas sobre como alimentar seus bebês para promover o crescimento e desenvolvimento ideal. Analisar de forma comparativa a composição do leite de fórmula infantil e a do leite materno, indicando qual é o mais adequado nutricionalmente para que as mães possam oferecer aos seus bebês. Foram utilizados materiais relevantes sobre o tópico, oriundos de revistas científicas, livros técnicos e publicações internacionais e nacionais. Por meio de uma revisão bibliográfica simples. A comparação da composição do leite de fórmula e do leite materno mostrou que a utilização do leite materno é mais benéfica tanto para a mãe quanto para o bebê, pois além de proporcionar um vínculo afetivo entre eles contém anticorpos e células de defesa, trazendo desse modo, uma grande proteção ao organismo do bebê. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, somente o leite materno é capaz de proteger os bebês contra infecções, prevenir alergias e até mesmo diminuir a chance de desenvolver alguns tipos de câncer, como leucemias. O leite humano possui uma composição nutricional balanceada em termos de proteínas, carboidratos e gorduras, promovendo crescimento e desenvolvimento adequados, além de uma quantidade significativa de outros compostos que fornecem hormônios, enzimas e anticorpos que atacam infecções. Já o leite de fórmula infantil contém mais gordura que o leite materno e menos proteína, carboidrato, sais, vitaminas e ferro, além de não conter anticorpos (Calil; Falcão, 2003). Por isto, apesar do advento das fórmulas infantis, nenhuma dessas se equipara ao leite humano, pois este leite é considerado o padrão ouro para a nutrição infantil, oferecendo diversos benefícios imunológicos, emocionais e nutricionais de forma única. Com a análise comparativa realizada, verifica-se que os benefícios provenientes do leite materno adequam-se mais aos fatores nutricionais imunológico,

socioeconômico e cognitivo para o bebê do que o leite de fórmula. Diante do exposto, constata-se que o leite humano é o alimento mais completo e importante para o desenvolvimento do bebê. Entretanto, apesar do leite de fórmula não apresentar tantos benefícios quanto o leite materno ele também pode ser utilizado em situações específicas quando há a impossibilidade do aleitamento materno.

Palavras-chave: Leite materno. Leite de fórmula infantil. Infância.